

N.º 163 — Lisboa, 2 de Abril

1.º ANO 1875

# PARODIA

FUNDADOR

## RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se ás sextas-feiras  
Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da  
**PARODIA**  
**PREÇO AVULSO 40 RÉIS**  
Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º  
**Assignaturas (pagamento adiantado)**  
Lisboa e provincias, anno 52 num. 25000 rs. | Brasil, anno 52 numeros..... 50000 rs.  
Semestre, 26 numeros..... 13000 • | Africa e India Portuguesa, anno. 25000 •  
Coerça, a pelo correio..... 5100 • | Estrangeiro, anno 52 numeros... 35600 •  
NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre accéttam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de janeiro ou no 1.º de julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES  
COMPOSIÇÃO  
**Annuario Commercial**  
5, Calçada da Gloria, 5  
IMPRESSÃO  
**A EDITORA**  
L.ª Conde Barão, 50

## Ordem do dia

### T. de S.

*Intelligencia sophismada, mas exemplo vivo da supposta supremacia transmontana — um tanto hercules, ambicioso e pertinaz.*

*Um dos homens que, na loteria da vida, tirou a «immediata»: a direcção geral das Alfandegas.*

*Ministro em todas as situações conservadoras, e habilitado portanto, dentro da sua facção politica, a sortearem-lhe, um dia, o premio gordo.*

*Joga vantajosamente com o destino, como em estudante jogara o bilhar: com «partido»... regenerador.*





Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome 

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

**Pasta brilhante AMOR**

Para limpar toda a qualidade de metais

**Briquetes marca ESPADA**

Para limpeza de vidros e espelhos

Garante-se o resultado tanto da pasta como dos briquetes. Depositarios em Portugal: J. B. Fernandes & C.<sup>a</sup> Lisboa — Largo de S. Julião, 15 a 18. — venda em todas as mercearias, drogarías e lojas de ferragens. — Grandes descontos aos revendedores.

**“LONGLIFE,”**

O melhor purificador do ar, Ozonador Automatico, Aroma Agradavel

ca' venda em todas as pharmacias e drogarías

**STEFFANINA & ESTEVES**

16, 1.<sup>o</sup> Rua Nova do Carvalho, 16, 1.<sup>o</sup>

**LISBOA**

**COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES**

**Aviso ao publico**

A partir de 5 de Abril de 1906 e por determinação do Ministerio das Obras Publicas, não serão admittidas a despacho nas estações da linha de Setúbal a Vendas Novas, quaesquer remessas de: **Projecteis carregados ou descarregados nem de Destroços de projecteis.**

Exceptuam se d'esta disposição, comtudo, os transportes feitos por conta do Ministerio da Guerra.

Lisboa, 27 de Março de 1906.

O Director Geral da Companhia  
*A. Leproux.*

**Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes**

**Aviso ao publico**

**5.<sup>a</sup> ampliação da tarifa especial n.º 8, pequena velocidade**

DESDE 1 de março de 1906 são incluídos na classificação da tarifa especial interna n.º 8 de pequena velocidade a corticite e a marmorina, correspondendo a qualquer d'ellas a 1.<sup>a</sup> serie, grupo 5.<sup>o</sup>, preços especiaes A.

Lisboa, 17 de fevereiro de 1906.

O director geral da Companhia,  
**A. Leproux**

**BOLSA OFFICIAL DE LISBOA**

CORRETOR

**VIRGILIO DA COSTA**

Escriptorio

**RUA D'EL-REI, 112, 114**

**CONTRA A TOSSE**

**Karope Pefioral James,** unico legamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industriais de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se a venda em todas as principaes pharmacias

DEPOSITO GERAL,  
**PHARMACIA FRANCO, FILHOS**  
Conde do Restello, & C.<sup>a</sup>  
LISBOA

**BELEM**

**CAPA DA PARODIA**

Está prompta e á disposição dos nossos colleccionadores a capa para o 6.<sup>o</sup> volume.

Em Lisboa vende-se — exclusivamente — na administração, rua dos Mouros, 37 e nas provincias em casa dos nossos agentes.

**PREÇO 700 réis**

Pelo correio, 740

**A administração encarrega-se de mandar encadernar o volume pela quantia de 240 réis.**

**A. D'ABREU**  ANTIGA CASA  
Viuva Soares & Filho

**JOALHERIA E OURIVESARIA**

**SEMPRE NOVIDADES**

57. e 59. Rua do Ouro. 57 e 59 LISBOA

**A BRAZILEIRA**

**Casa especial de café do Brazil**

**A. TELLES & C.<sup>a</sup>**

Rua Garrett, 120 (Chiado)

**LISBOA**

71, Rua Sá da Bandeira

**PORTO**

Café especial de MINAS GERAES

**BRAZIL**

Torrado ou moido kilo 720



Já chegaram novas remessas de: bananas glacées epasadas, pimenta comary e malagueta, goiabada, farinha de Surohy, farinha d'agua, do Pará, araruta, tapioca, etc.

Todo o comprador tem direito a tomar uma chavena de café gratuitamente.

Telephone n.º 1:438



N.º 163 — LISBOA, 30 DE MARÇO

7.<sup>o</sup>  
ANO  
95

# PARODIA

FUNDADOR  
RAPHAELO BORDALLO PINHEIRO

Publica-se às sextas-feiras  
Toda a correspondência deve ser  
dirigida ao administrador da  
**PARODIA**  
PREÇO AVULSO 40 RÉIS  
Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º

### Assignaturas (pagamento adiantado)

Lisboa e provincias, anno 52 num. 20000 rs. | Brazil, anno 52 numeros..... 50000 rs.  
Semestre, 26 numeros..... 12000 rs. | Africa e India Portuguesa, anno 20000 rs.  
Cobrança pelo correio..... 2100 rs. | Estrangeiro, anno, 52 numeros... 30000 rs.

NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre acceptam-se em qualquer data;  
tem porém de começar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES  
COMPOSIÇÃO  
**Minerva Peninsular**  
83, Rua do Norte. 82  
IMPRESSÃO  
"A EDITORA"  
L. Conde Barão

## CREDORES EXTERNOS



— Eu sou um possuidor de titulos verdadeiros do emprestimo de 1832...

M. Pinheiro

# S. CARLOS

O theatro de S. Carlos iniciou uma nova série de recitas, extraordinárias, sendo a orchestra dirigida por alguns compositores illustres.

Os nossos jornaes entrevistaram desde logo esses artistas celebres e depuzeram-lhes aos pés os seus melhores adjectivos bolorentos, como tambem a cidade quedou-se surpresa esperando ver surgir o rosto amollentado de Leoncavallo, a bonhomia discreta de Saint-Saëns e o espiritalismo monastico de Perosi.

A estada em Lisboa de tanto maestro em vóga interessou vivamente a ociosidade peninsular, a ponto de relegarmos para um plano obscuro as cambiantes politicas da ultima semana.

A imprensa se apenas levanta ephemerias campanhas e commenta discórdias no espaço adstricto ás exaltações partidarias, em troca, refere-se com exuberancia de noticiario á nova temporada lyrica.

Mas, facto curioso, o abbade Perosi, director da Capella Sixtina e musico do Vaticano, veiu trazer ás noites de S. Carlos um novo aspecto, typico, derivando a tradição profana d'aquella casa de espectáculo n'uma succursal de igreja, em vista da atmosfera de beatitude e de espiritualisação que as oratorias exigem.

Perosi não se hospedou, como qualquer artista que chega á nossa capital, no «Alliança» ou no «Borges», como a cantora Guerrini; mas na Congregação do Espirito Santo, como o missionario reverendo José Maria Antunes.

E, por certo, á hora de empunhar a batuta, dirigindo elle proprio, ante o publico constricto, os seus poemas symphonicos, Perosi, não envergará uma casa, como Mancinelli, mas o habito negro de presbytero, como o senhor Santos Farinha.

E, visto que o Patriarcha de Lisboa e Monsenhor de Macchi, Nuncio de Sua Santidade, prommetteram assistir ás recitas, é natural suppor

que o «Circulo catholico» de Braga, mande algum dos seus jornalistas mais fanaticos para a reportagem pormenorizada da cerimonia que assumirá as proporções lithurgicas d'um lausperenne.

Em vez de escrevermos:

— Cantou-se hontem em S. Carlos a opera *Gioconda*.

Dir-se-ha:

— Resou-se em S. Carlos, a grande instrumental, uma missa de *Requiem*.

Assim, o commendador Paccini perderá a sua vulgar attitude mundana de empregario, para ganhar o aspecto unctuosos e excepcional de prior de freguezia; e, não causará, certo, surpresa o vermos por entre a assistencia, n'algum camarote da primeira ordem, os apóstolos S. Pedro, S. João e S. Paulo, como se soube tambem que o abbade Perosi fôra ao templo da Graça offerecer um *faiteuil* de orchestra ao Senhor dos Passos que protestou um ligeiro malestar variculoso para não assistir ao espectáculo, dizendo:

— Aquella noite que passei em S. Roque, de pé no andor, silencioso e triste, hirtto, augmentou-me o arthritismo, de forma que me não posso mexer d'aqui.

O abbade Perosi— tudo se sabe, Deus do céu— foi immediatamente á igreja do Desterro, fazer egual convite á imagem allí venerada, mas aquelle humilde Senhor dos Passos declinou por seu turno a offerenda, soluçando:

— Tenho a cabelleira a encanudar no Godefroy e só estará prompta lá para sabbado de alleluia.

Mas, apesar de tantos contratempos, Perosi, esse esbelto rapaz de trinta annos, devoto e submisso, recorreu á Mocidade Catholica, que prommetteu «passar-lhe a casa»— generosamente.

O maestro teve então um sorriso calmo e triumphante, e erguendo as mãos ao céu, murmurou n'uma predica:

— Já não era *seu* tempo...

Um dos presbyteros mais interessados no exito das recitas, e cujo nome os jornaes discretamente calaram, aquelle que, com pasmosa actividade, outorgou para si o logar de chefe de *claque*, tem uma pequenina historia de humorismo, como Perosi uma ampla vida de devoção e d'arte.

Foi o caso d'aquelle padre frascario estar jogando a roleta uma tarde, na Povoação de Varzim, ao lado de Lucinda Simões que successivamente perdia todos os *plenos* em quanto o presbytero successivamente os ganhava. E, Lucinda, contrariada, n'um movimento de ironia, dirige-se-lhe:

— Isto (e apontava para o 17) para vossa reverencia é melhor que a Semana Santa...

O padre enchia de corôas a segunda duzia, e, maliciosamente, olhava de soslaio a actriz que não conseguira acertar sequer um «golpe» E, novamente a illustre comediante, a repetir:

— E' melhor que a Semana Santa...

Então, o padre, batendo com o nó dos dedos sobre o panno verde da meza, reclamando o pagamento d'um «pleno» magnifico, volta se para Lucinda, e, n'uma franca gargalhada, commenta:

— Aqui tem V. Ex.<sup>a</sup> o meu sabbado de Alleluia...

E' este o dirigente, como que o *claqueur*-mór das recitas de Perosi, e seria doloroso avivar-lhe n'estas linhas o perfil não lhe recordando a hilariante narrativa authentica que ahí fica.

Agora, basta apenas que, para entrarmos na plateia de S. Carlos, sejamos coagidos a apresentar a certidão da «desobriga» ou de que fomos educados nas Salesias, já que, é voz corrente, ter-se obtido para cada espectador das oratorias uma «bulla» e... indulgencias.

JOÃO RISONHO.

**POESIA EM COMMANDITA**

Quando o bando precatorio a favor das victimas sobreviventes da catastrophe do *Aquidaban* passava pela Avenida da Liberdade, ao actor Alves foi entregue uma nota de vinte e cinco tostões presa com um alfinete a um quadrilongo de papel tendo escripto a seguinte quadra :



—Salvé! heroes philanthropicos da humanidade!  
Salvé! heroes do bo " fazer  
Salvé! heroes do coração e equidade!  
Que em voz re está a ver.

Barbosa Esteves & C.º

O que se está a ver, oh Miroscas! e que os senhores nunca fallirão, nunca irão ao Tribunal do Commercio; as massas sobejam-lhe, naturalmente. O dinheiro em geral acompanha abundantemente a copiosa asneira.

Mas da fallencia de miolos não se livra a conspicua firma em questão. E entre o Tribunal do Commercio e Rilhafolles—faça o diabo a escolha.

Ora o diabo, que não tem somno!



**AMOR, AMOR...**

*Ai, os bellos militares...*

Assim se canta na operetta, lembram-se? E' um grupo de camponezas que canta:

*Ai, os bellos militares...*



Estes senhores militares são uns felisardos.

Na operetta — as camponezas adoram-os



Na vida pratica — as meninas casadoras definham-se por elles.

Na vida praticanissima — as creadas de servir esturram o jantar á gente pensando n'elles.



Na vida elegante — as princezas fazem toda a carta de disparates por conta de suas senhorias.



Isto de ter uma espada tilintante, um bute alto e lustroso, uma perna afimbrada em azul com listas encardas — ainda é uma grande vida. Olarila, quem dera!



Vejam os srs., por exemplo, este caso da princeza Alice de Schoenburg, doidinha de todo por um tenente sem vintem mas lá com uns quindins que a D. Alice sabe. Tem esta senhora dado um escandalo medonho por causa do tropa, achincalhando o princez seu marido, que anda fulo e com muita rasão.



Assim, D. Alice não tem duvida em declarar a quem a quer ouvir, que os filhos que deu á luz não são originaes de seu marido.

E' o tenente, de lado, cofiando o bigode:

—E' como canta!



O marido, coitado, vê tudo cõr de sangue, mal comparado como um boi, no Campo Pequeno, deante do percal do Machaquito de Cordova.

E a princeza que é catholica (e tanto que o tenente quando a vê está sempre a chalacear: como vae essa catholica?) está decidida a renegar a nossa santa religião e a converter-se áquella que o tenente determinar só para ter o prazer de legalisar a situação com o anjo dos seus sonhos.

Sonhos, é modo de dizer. Se aquillo é sonhar, oh quem nos dera, como o poeta:

*Dormir, sonhar — p'la certa!*

Isto de princezas está pela hora da morte. E depois é sempre com militares, já repararam?

E' a tal coisa: é o prestigio da farda. Sobeiras e princezas estão, n'esse ponto, inteiramente de accordo.

Nós já temos na pobre pinha tal baralha de amores lidos de princezas

# THEATRO DE S. CARLOS

OS MAESTROS...COMPOSITORES

ABBADE PEROSI

LEON CAVALLO

C. SAINT-SAENS



K. Gustavo Borello July.

○ Passado, o Psente e o Futuro

## HONTEM E HOJE

(por Valerio)



A' entrada...



A' sahida!!!...

## MONOS,, Ridiculos portugueses

I (por Amaro)



Policia secreto=Buffo: Um desconhecido, conhecido por toda a gente.

## ALTO FRENTE!

(Aos caricaturistas novos)

Ter-se-ha observado que Portugal é o paiz dos caricaturistas? N'outro tempo— aureo tempo!— a caricatura era o privilegio de alguns. Hoje não é este ou aquelle. E' meio mundo, e não publicam já caricaturas só os jornaes de caricaturas. Publicam-nas todos os jornaes.

Evidentemente nós incubavamos vocações de caricaturistas que só tarde vieram á luz com a abundancia e o esplendor que é facil verificar na nossa imprensa.

Foi em virtude d'estas reflexões que decidimos fazer alguma cousa mais do que saudar o advento d'esses nossos numerosos confrades, e dizemos alguma cousa mais porque decidimos tambem abrir-lhes ao mesmo tempo os braços e as columnas da *Parodia*.

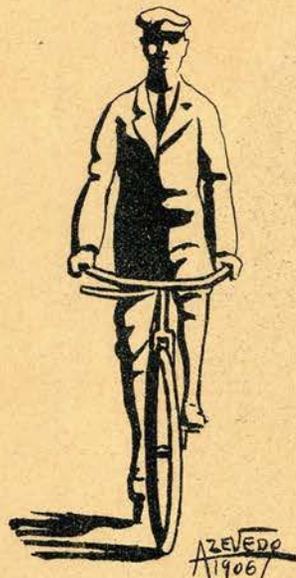
O nosso semanario será feliz de receber e publicar todas as composições de caricaturas que lhe sejam enviadas e que não computem attentado evidente á moral e aos costumes. E' este, cremos, um excellent estímulo á capacidade dos nossos novos caricaturistas que d'esta fôrma encontram a primeira nova remuneração a que aspiram todos os que começam:— a da publicidade.

Os desenhos dos noveis caricaturistas deverão ser entregues na redacção d'este jornal até ás 3.<sup>as</sup> feiras de manhã, para poderem ser publicados no numero correspondente a essa semana. Esses desenhos deverão ter a altura de meia pagina e a largura de duas columnas.



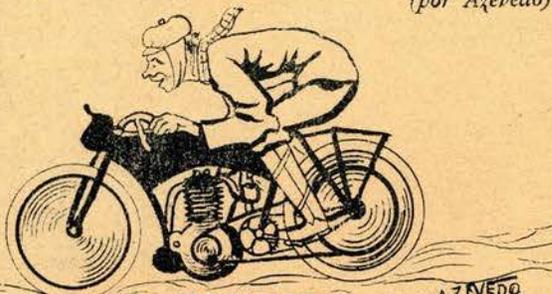
Fadista

(por Guilherme)



SOL E SOMBRA

(por Azevedo)



A NOVE

(por Azevedo)

com militares e de amores observa-  
dos directamente de sopeiras com mi-  
litares também, que confundimos pes-  
soas tão distinctas pela fôrma mais  
lamentavel.



Assim, é frequente dizermos lá em  
nossa casa:

— Oh Maria José, traga-me vossa  
alteza agua para a barba!

E a velhaca, que percebe o enga-  
no, diz-nos de lá toda lampeira:

— Vossa Magestade não quer an-  
tes agua pela barba?

São damnadas!



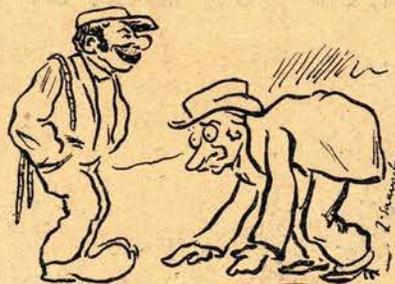
### CHEIRETES

Um sabio allemão onda agora mui-  
to interessado pelo estudo dos chei-  
ros.

Era officio que não nos servia pe-  
los maus bocados que n'elle se devem  
passar.



Calculem que nm homem tinha de  
ir á Gallisa fazer estudos d'esse gene-  
ro. E que para cumulo de infelicida-  
de ia no pino de verão. Façam uma  
leve ideia — e vomitem já, ahi, as  
tripas.



Mas o allemão é que não quer  
saber de cantigas e anda por toda a  
parte de nariz no ar ou de nariz para  
baixo, conforme as circumstancias,



cheirando tudo quanto lhe apparece  
e verificando se homens, mulheres e  
animaes cheiram como elle, melhor  
ou peor que elle.



A isto se chama metter o nariz  
nas vidas alheias — e no rcsto.



Deixal-o lá. A estas horas já per-  
deu o olphato. E, valha a verdade, se  
assim é, perdeu-o sem que a sciencia  
conseguisse com tal sacrificio avan-  
çar um passo.

Querem os senhores vêr uma das  
averiguações do homem  
Ora ahi vae:

«Se uma femea, origem da traça,  
conhecida pelo nome de *Saturnea  
Caspinea*, fôr enterrada n'uma caixa,



os machos da mesma especie sentir-  
lhe-hão o cheiro a uma milha de dis-  
tancia, através da atmosphera balsa-  
mica de uma floresta: a emanação  
infinitesimal da femea é assáz pde-  
rosa para servir de guia aos machos

a tal distancia.



Já cá se sabia. E não é preciso de  
ella seja *Saturnea Caspinea*: basta  
uma *Venussea* sem caspa. Conhece-se  
á legoa.

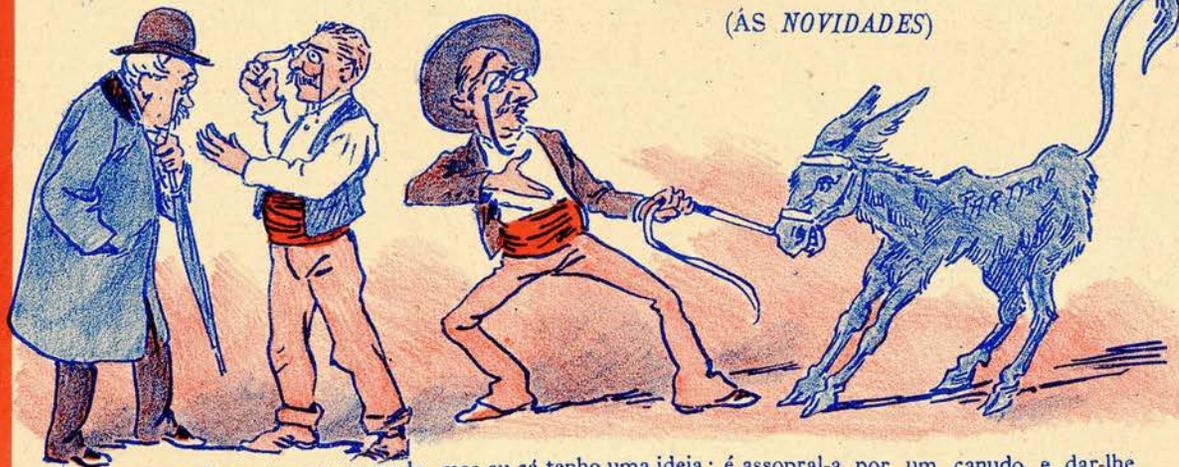
E' verdade que ás vezes a gente  
engana-se e vae parar a uma mer-  
cearia



Tem succedido

# A entrega da burra — cu uma ideia de Lapin

(AS NOVIDADES)



A burra está bastante esparvonada, mas eu cá tenho uma ideia: é assopral-a por um canudo e dar-lhe uma apparencia de gorda.



Primeiro sopro eu.



Depois o Beirão.



Em seguida o Moreirinha.



E quando chegar a vez do nosso chefe, que não deve soprar por onde soprou toda a gente,



Eu então viro o canudo



e V. Ex.<sup>a</sup> sopra.

Augusto

# AGUA DE MEZA SAMEIRO

de uma leveza extraordinária e de uma pureza indiscutível, engarrafada debaixo de todos os preceitos indicados pela Sciencia.

As garrafas e as rolhas usadas no engarrafamento da Agua de Meza

## Sameiro

São sempre esterilizadas

É já conhecida pelas suas pouco vulgares qualidades em quasi todos os paizes estrangeiros e nas colonias portuguezas.

Está á venda: em todos os estabelecimentos importantes de Portugal

Preços de venda a retalho  
Cada garrafa de 1/2 litro..... 80 rs.  
" " " 1/4 litro..... 50 rs.

Deposito geral no Porto:

**C. Coverley & C.<sup>a</sup>**

**Reboleira, 55, 1.º**

Endereço telegraphico—COVERLEY  
Telephone n.º 15

Em Lisboa:

Manoel José da Silva

RUA D'EL-REI, 31, 2.º

Telephone n.º 512

Endereço telegraphico—MISSILVA

## JOURIVESARIA E RELOJOARIA

com officina annexa  
de fabrico  
e concertos

**FLORINDO**

Jóias  
com brilhantes  
Preços limitadíssimos

**99, Rua Aurea, 99**

## A Equitativa dos Estados Unidos

— DO —

### BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Filial em Portugal:

**Largo de Camões, 11, 1.º**

**LISBOA**

### Directoria

Presidente: *Conselheiro Julio Marques de Vilhena.*

Director consultor: *Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal.*

Director Medico: *Dr. Henrique Jardim de Vilhena.*

Gerente: *M. A. de Pinho e Silva.*

Peçam prospectos e tabellas de premios



## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SERVIÇO DA COSTA OCCIDENTAL E ORIENTAL D'AFRICA

### ITINERARIO

Lisboa..... Part.	1	7	22	Moçambique.-Part.	9	—	—
Madeira.....	—	9	—	Beira.....	11/12	—	—
S. Vicente.....	—	13	—	Lourenço Marques.	14/16	—	—
S. Thiago.....	—	14/15	28/29	Mossamedes.....	—	8	24
Principe.....	—	23/24	7	Benguella.....	—	9/10	25/26
S. Thomé.....	13/14	25/27	8/10	Novo Redondo.....	—	11	27
Landana.....	—	29	—	Loanda.....	26/27	12/13	28/29
Cabinda.....	—	30	12	Ambriz.....	—	14	30
St.º Ant.º do Zaire.	—	—	13	Ambrizette.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	—	14	St.º Ant.º do Zaire.	—	—	2
Ambriz.....	—	1	15	Cabinda.....	—	16	3
Loanda.....	17/18	2/3	16/17	Landana.....	—	17	—
Novo Redondo.....	—	4	18	S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7
Benguella.....	—	6	20	Principe.....	—	22	8
Mossamedes.....	—	7/8	21/22	S. Thiago.....	—	30	17
Bahia dos Tigres..	—	—	23	S. Vicente.....	—	—	18
Porto Alexandre..	—	—	23	Madeira.....	—	—	22
Lourenço Marques.	28/2	—	—	Lisboa..... Cheg.	13	6	24
Beira.....	4/5	—	—				
Moçambique-Cheg.	7	—	—				

**VAPORES: Ambaca—Cazengo—Cabo Verde—Angola—Benguella—Zaire—Malange—Portugal—Africa—Loanda—Bissau—Bolama—Zambezia—Principe—Mindello—Guiné e Lusitania.**

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se: No PORTO: aos agentes srs. H. Burmester & C.<sup>a</sup>, rua do Infante D. Henrique.

Séde da Empresa: **RUA D'EL-REI, 85—LISBOA**

## Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

### LINHA TRANSATLANTICA



Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

ATLANTIQUE commandante Le Troadec que se espera de Bordeaux em 2 de abril.

Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e

Buenos-Ayres CHILI, commandante Oliver, que se espera de Bordeaux em 16 de abril.

Para Bordeaux, em direitura SAIRAO os paquetes: AMAZONE commandante Lidin

que se espera do Brazil em 4 de abril.

MAGELLAN, commandante Dupuy Tromy, que se espera do Brazil em 19 de abril.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações, trata-se na agencia da companhia, rua Aurea, 32.

Para passagens de 3.ª classe trata-se tambem com os srs. Grey Antunes & C.<sup>a</sup>, Praça dos Remolares, 4, 1.º—Os agentes, Sociedade Torlades, rua Aurea, 32.

